



PROCESSO SELETIVO EAD 2020

Administração Pública – Modalidade EaD/Polo Terra Roxa

Edital 76/2020 – NC/PROGRAD – Prova Discursiva: 08/10/2020

INSTRUÇÕES

1. A Prova Discursiva será composta da elaboração de 1 (um) texto dissertativo-argumentativo.
2. O candidato deverá acessar o Ambiente Virtual de Avaliação com antecedência de 15 min do horário de início da prova, estabelecido no item 2.1 do edital
3. **São requisitos técnicos, de responsabilidade do candidato, para a realização da prova:**
 - a) Computador pessoal (notebook ou desktop): não será permitida a utilização de dispositivos móveis ou *tablets*;
 - b) Sistema: Windows versões 7, 8 ou 10;
 - c) Internet: acesso estável com mínimo de 1.0 Mbps para download e 0.5 Mbps de upload (pode-se testar utilizando <https://fast.com/pt/> ou <https://www.speedtest.net/>);
 - d) Navegador: Google Chrome versão 36 ou superior;
 - e) Câmera: embutida no computador ou separada;
 - f) Monitor: colorido, com tamanho mínimo de 15" e resolução mínima de 1024x768;
 - g) Teclado: configurado para uso de acentuação em português.
4. **Durante a realização da prova, não será permitido ao candidato o uso de:**
 - a) fone ou qualquer outro dispositivo no ouvido.
 - b) aparelhos eletrônicos ou de comunicação (telefone celular, "bip", agenda eletrônica, dispositivo de áudio, *tablets*, palmtop, receptor, gravador, smartphone, ou outros equipamentos similares);
 - c) boné, gorro, chapéu ou quaisquer outros acessórios que cubram as orelhas.
5. No espaço de realização da prova, será terminantemente proibida a presença de pessoas além do candidato.
6. Recomenda-se que o candidato esteja em espaço calmo e silencioso.
7. **Será considerado eliminado do Processo Seletivo o candidato que:**
 - a) não acessar o Ambiente Virtual de Avaliação no horário determinado em edital, independentemente do motivo;
 - b) se ausentar do recinto ou não estiver sentado em posição adequada à frente do computador;
 - c) sair do Ambiente Virtual de Avaliação sem ter realizado a conclusão da prova, ou sem utilizar os comandos de finalização determinados pelo sistema;
 - d) sair do Ambiente Virtual de Avaliação por problemas de conexão, ou por interrupção de fornecimento de energia elétrica sem ter realizado a conclusão da prova, ou sem ter utilizado os comandos de finalização determinados pelo sistema;
 - e) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando anotações e materiais impressos;
 - f) estiver fazendo uso de quaisquer acessórios ou equipamentos descritos no item 3.8 deste edital, ainda que os referidos equipamentos estejam desligados, ou com bateria desacoplada.
8. **O NC/UFPR não se responsabiliza por:**
 - a) problemas de conexão de internet ou pelo compartilhamento de banda larga no local de prova escolhido pelo candidato;
 - b) ausência ou interrupção do fornecimento de energia elétrica no local;
 - c) inadequação dos equipamentos utilizados pelo candidato durante a realização de sua prova;
 - d) custos com operadoras de telefonia ou provedores de banda larga para acesso à internet para fins de realização da prova.

Polo Terra Roxa

Compreensão e Produção de Texto

DURAÇÃO DESTA PROVA: 2 horas

PROVA DISCURSIVA

João Ubaldo Ribeiro nasceu na Ilha de Itaparica, Bahia, em 1941; foi um escritor, jornalista e professor brasileiro, formado em direito e membro da Academia Brasileira de Letras. Faleceu em 2014, no Rio de Janeiro. Abaixo estão pontos de vista do escritor a respeito de temas como: “conhecimento”, “não somos ruins” e “bicho muito atrasado”.

- **Conhecimento**

Esta pergunta (Qual é a importância da literatura na vida cotidiana das pessoas?) poderia abranger a noite inteira de conversa, porque seria algo relacionado com a filosofia da arte. Para que serve a arte? A literatura, assim como a arte, é uma forma de conhecimento, de perceber o mundo e de expressar essa percepção. Nesse sentido, toda arte teria uma utilidade. Mas não acho que o critério da utilidade deva ser usado em relação à arte. A arte não deve ser vista de uma maneira tão pragmática, tão imediatista. Não se pode negar que a literatura contribui para a maturação e evolução da língua, para a expressividade dessa língua, para a utilização dessa língua, inclusive para a comunicação científica, porque as linguagens se entrelaçam. E, como qualquer arte, a literatura é uma forma importante de conhecimento, de ver o mundo e de expressar o mundo através da linguagem. Acho que quem se expõe a um estímulo intelectual, emocional, artístico, está dando a si mesmo uma chance de expansão da sua sensibilidade, da sua humanidade. Se nós nos limitássemos a comer e procriar, tudo seria muito pobre.

- **Não somos ruins**

Você vai ler, por exemplo, o suplemento de cultura dos jornais de hoje e encontra artigos sofisticadíssimos sobre James Joyce, escritor irlandês. Tem gente que sabe o nome de todas as ruas de Dublin, sabe passagens do Ulisses de cor. Você encontra essa intimidade com os Beatles e com uma série de coisas. Agora, intimidade com o passado português/brasileiro pouca gente tem. O sujeito é capaz de dizer o nome de todas as ruas do centro de Dublin, mas é incapaz de dizer o nome de uma rua do centro de uma cidade brasileira qualquer. Nós não temos respeito por nós mesmos. Nós não nos achamos bons. Hoje, os autores jovens, os autores que os jovens leem e os autores que são vendidos no Brasil são todos americanos, de autoajuda. É difícil. Agora, está começando a haver certo interesse pelo cinema nacional. Mas antes nem o cinema despertava o interesse. Porque nós não somos glamurosos. Nós queremos ser americanos ou qualquer coisa assim. Inglês é mais bonito que português. A vida lá é melhor do que aqui. Acho que não damos valor ao que temos aqui. Ninguém pensa, por exemplo, em prêmio Nobel de Literatura para autor brasileiro. Quero me referir a prêmio Nobel que o Brasil já mereceu muitas vezes em várias áreas. Por que Oswaldo Cruz não ganhou o Nobel? Por que Vital Brasil não ganhou o Nobel? Por que o professor Carlos Chagas não ganhou o Nobel? Muita gente que fez menos pela saúde da humanidade já ganhou esse prêmio. Mas nós nem pensamos que devíamos ter ganhado com homens extraordinários desse porte. Para não falar em literatura também. Por que Jorge Amado não ganhou o Nobel, se tanta gente ganhou? Ah, Jorge Amado não é bom o suficiente. Bom é um escritor que escreve em uma língua esdrúxula a respeito de problemas que nós nem enfrentamos, problemas especiais. Esta é uma opinião idiossincrática, mas não conheço coisa mais chata que a maioria dos filmes de Bergman. No entanto, fomos criados para gostar daquele negócio e ficamos com remorso quando não gostamos e, habitualmente, mentimos quando saímos do filme sobre aquela chatice sueca inominável. Este é um problema nosso: nós não somos nada. Ou somos uma porção de besteiras: o melhor futebol do mundo, o melhor arquiteto do mundo, o melhor piloto do mundo. É verdade que a ignorância tem contribuído para que a nossa língua se empobreça. Mas nossa língua não é ruim, nossa literatura não é ruim, nós não somos ruins. Nós temos um autodesprezo muito disseminado.

- **Bicho muito atrasado**

Sou pessimista em relação à humanidade. Acho que nós não melhoramos nada. Até hoje continuamos fazendo as mesmas coisas que fazíamos há dois mil anos. Efolando gente, cortando cabeça. Isso acontece todo dia. Agora mesmo tem alguém cuja cabeça está sendo cortada em algum lugar do mundo, por uma razão interessante: porque comeu carne de porco ou porque usou a mão errada para se assear depois de ir ao banheiro. Há gente que mata por isso. Os muçulmanos não usam a mão direita para se limpar porque é com a que eles comem. E há quem julgue que a pessoa que usar a mão direita deve ser exterminada porque é uma afronta às leis divinas. Então, o ser humano é um bicho muito atrasado e muito primitivo. Eu não tenho muita fé no ser humano. Não sei se há uma saída.

(Disponível em: <http://rascunho.com.br/joao-ubaldo-ribeiro/>.)

A partir do que João Ubaldo expôs, elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema. Seu texto deve:

- **contextualizar o tema;**
- **apresentar uma síntese das ideias do autor;**
- **apresentar um posicionamento em relação a essas ideias, explicitando as razões;**
- **ter entre 750 e 1200 caracteres.**